

Letra de
M. M. M. M.

A Gôrada.

(Lertaneja)

No crarô da madrugada
A lavôra eu vô corrê,
E da' gosto vê a Gôrada
Lá' de longe a recendê.
Deis de o môno té' o baranco
Se esparrâma o Cafesá
E parece um lancô' branco
Que tá' estendido' no a'...

Como a Gôrada
Do Cafesá
Tão presumada
Nêio' não ha! } bis.
De madrugada
Da' gosto, dá,
Chêra a Gôrada
Do Cafesá!

II

Bem no toque da avorada
Ou costume alevantá'
E na besta apariada
Vô corrê meus Cafesá!
Que fuarê, que gostosura
Vê a Gôrada a rebentá'
Vê aquelle már de brancura
E o seu chêrinho gosá'.

Como a Gôrada
etc.

III

Toda a rerva tá ovaiada
Quãus eu saio a galopiã.
E nas matta a passarada
Vae sortãno o seu cantã.
Dela estrada alegre eu cõro
E apumãno o meu oiã
Vejo la' em riba do mõro
Foulo em grõ meus Cafesã...

Como a fiorada
Do Cafesã
Tão perfumada
Nico' não ha.
De madrugada
Da' gosto, da',
Cheia a fiorada
Do Cafesã!